

Vale - Relatório de Produção do 3T11

UM DESEMPENHO SÓLIDO

Rio de Janeiro, 26 de outubro de 2011 – Vale S.A. (Vale) apresentou desempenho robusto no 3T11, dado o aumento de produção da maioria de nossos produtos, atingindo recordes históricos no volume de produção de minério de ferro, pelotas, cobre e carvão térmico.

Melhorias no desempenho operacional de nossos ativos e o processo de *ramp up* para atingir a plena capacidade de novos projetos, como o Adicional 20 Mtpa (minério de ferro), Omã (pelotas), Onça Puma (níquel) e Tres Valles (cobre) foram os principais fatores para os bons resultados alcançados no 3T11.

A produção de minério de ferro atingiu 87,9 Mt¹, sendo a melhor marca já registrada, liderada pelo recorde de Carajás de 30,9 Mt. Durante o período de doze meses encerrado no último 30 de setembro, a nossa produção de minério de ferro atingiu 319,9 Mt, em linha com a meta para 2011.

A produção de pelotas continua atingindo novos recordes, chegando a 14,1 Mt, principalmente, devido ao bem sucedido *ramp up* de Omã I, a primeira usina de pelotização de Omã, que produziu 4,6 Mt em termos anualizados, atingindo então, a plena capacidade.

A produção de níquel teve seu melhor terceiro trimestre desde 2008, com uma produção de 58.000 t. O forno #2 do *smelter* de Copper Cliff, em Sudbury, retornou à operação, contribuindo para o aumento de produção. Entretanto, o desempenho de nossas operações canadenses foi afetado pela parada de manutenção anual de Thompson.

A produção de cobre foi de 84.300 t, recorde histórico, devido ao aumento de produção de todas as nossas operações – Sossego, Sudbury, Thompson e Voisey's Bay – e o *ramp up* de Três Valles, nossa operação no Chile.

VNC está retendo *nickel hydroxide cake*, que faz parte do processo operacional de produção do óxido de níquel, para ser usado no teste do novo equipamento das colunas. Após os problemas encontrados no estágio final de comissionamento no final do ano passado, as colunas foram tiveram seu desenho alterado pelo fabricante, permitindo que o funcionamento seja testado durante o 4Q11.

Moatize, um ativo de classe mundial, está em fase de comissionamento. Este é nosso primeiro projeto *greenfield* de carvão e também o primeiro projeto da Vale na África. Em setembro, fizemos o primeiro embarque teste utilizando a ferrovia da Linha do Sena e o porto de Beira.

mil toneladas	Produção		Variação
	9M11	9M10	
Minério de ferro ^a	239.687	227.533	5,3%
Pelotas ^a	39.886	36.783	8,4%
Manganês	1.799	1.364	31,9%
Ferro ligas	330	335	-1,5%
Carvão	4.574	5.146	-11,1%
Níquel	173	114	51,8%
Cobre	217	132	64,8%
Potássio	445	493	-9,7%
Rocha fosfática	9.903	5.689	74,1%

^a Considerando a produção atribuível à Samarco.

¹ Mt = milhões de toneladas métricas
kt = milhares de toneladas métricas
t = toneladas métricas

BULK MATERIALS
▼ Minério de Ferro

mil toneladas	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Variação 3T11/2T11	Variação 3T11/3T10	Variação 9M11/9M10
MINÉRIO DE FERRO	82.614	80.257	87.890	227.533	239.687	9,5%	6,4%	5,3%
Sistema Sudeste	31.530	30.528	31.297	86.885	90.518	2,5%	-0,7%	4,2%
Itabira	10.621	10.499	10.919	28.668	30.499	4,0%	2,8%	6,4%
Mariana	9.697	9.861	9.923	27.702	29.158	0,6%	2,3%	5,3%
Minas Centrais	11.212	10.168	10.455	30.515	30.862	2,8%	-6,8%	1,1%
Sistema Centro-Oeste	1.088	1.417	1.642	2.940	3.973	15,9%	50,9%	35,1%
Corumbá	749	1.028	1.203	1.953	2.840	17,1%	60,6%	45,4%
Urucum	339	389	439	987	1.133	12,8%	29,3%	14,8%
Sistema Sul	20.258	19.496	21.200	56.489	57.475	8,7%	4,7%	1,7%
Minas Itabirito	8.275	7.691	7.917	22.581	22.785	2,9%	-4,3%	0,9%
Vargem Grande	5.938	5.784	6.168	16.938	16.410	6,6%	3,9%	-3,1%
Paraopebas	6.044	6.021	7.115	16.970	18.280	18,2%	17,7%	7,7%
Sistema Norte	26.997	26.019	30.894	73.164	79.563	18,7%	14,4%	8,7%
Carajás	26.997	26.019	30.894	73.164	79.563	18,7%	14,4%	8,7%
Samarco¹	2.741	2.798	2.858	8.054	8.158	2,1%	4,3%	1,3%

¹ Capacidade de produção atribuível a Vale - 50%.

A produção de minério de ferro no 3T11 foi a maior na história da Vale, atingindo 87,9 milhões de toneladas métricas (Mt), alta de 2,3% em comparação com o recorde anterior, de 85,9 Mt no 3T08. Durante o período de doze meses encerrado em 30 de setembro de 2011, nossa produção de minério de ferro atingiu 319,9 milhões de toneladas.

Nos primeiros nove meses do ano a Vale produziu 239,7 milhões de toneladas, um novo recorde, contra 238,4 Mt nos 9M08. A produção aumentou 9,5% numa base trimestral, com ganhos em todos os sistemas, Norte, Sudeste, Sul e Centro-Oeste, assim como na Samarco.

A produção de Carajás alcançou 30,9 Mt no 3T11, um novo recorde histórico. O aumento de 18,7% em relação ao 2T11 reflete o fim da estação das chuvas e também a conclusão da manutenção corretiva de um virador de vagões no terminal marítimo de Ponta da Madeira.

O Sistema Sudeste, que compreende as minas de Itabira, Mariana e Minas Centrais, teve um bom desempenho, produzindo 31,3 Mt, dessa forma,

aumentou 2,5% em relação ao 2T11. Embora a produção de Minas Centrais tenha aumentado de 10,2 Mt para 10,4 Mt no 3Q11, ela foi negativamente impactada por problemas na retomadora de tambor, equipamento responsável pela homogeneização do minério que alimenta a planta de processamento.

O Sistema Sul - Minas Itabirito, Vargem Grande e Paraopeba - teve o melhor desempenho trimestral desde o 3T08 com uma produção de 21,2 milhões de toneladas, 8,7% superior ao trimestre anterior e 4,7% superior ao 3T10. O complexo de Paraopebas apresentou um bom desempenho devido à disponibilidade de novos equipamentos de mineração que implicaram no aumento de produção de 1,1 Mt.

O Sistema Centro-Oeste, minas de Urucum e Corumbá, produziu 1,6 Mt no 3T11. A produção subiu 15,9% na base trimestral e 50,9% em relação ao 3T10. Este aumento é resultado do *ramp up* de uma nova planta de processamento em Corumbá, que iniciou operações em fevereiro de 2011.

▼ Pelotas

Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Variação 3T11/2T11	Variação 3T11/3T10	Variação 9M11/9M10
PELOTAS	13.638	13.140	14.230	36.783	39.886	8,3%	4,3%	8,4%
Tubarão I e II	1.434	1.440	1.561	4.246	4.337	8,4%	8,9%	2,1%
Fábrica	1.058	992	1.033	2.793	2.972	4,1%	-2,4%	6,4%
São Luís	1.656	1.349	1.328	3.391	4.014	-1,6%	-19,8%	18,4%
Vargem Grande	1.425	1.321	970	4.113	3.567	-26,6%	-31,9%	-13,3%
Nibrasco	2.395	2.291	2.514	6.465	7.213	9,7%	5,0%	11,6%
Kobrasco	1.163	1.001	1.167	3.547	3.390	16,5%	0,3%	-4,4%
Hispanobras ¹	560	544	559	1.455	1.645	2,8%	-0,1%	13,0%
Itabasco	1.049	1.135	1.102	2.852	3.257	-2,9%	5,0%	14,2%
Samarco ²	2.897	2.731	2.841	7.920	8.000	4,0%	-1,9%	1,0%
Omã	-	336	1.155	-	1.490	244,1%	n.m.	n.m.

¹ Capacidade de produção atribuível a Vale - 50,89%.

² Capacidade de produção atribuível a Vale - 50%.

No 3T11, a produção de pelotas atingiu o nível mais elevado de produção trimestral da história da Vale, com 14,2 Mt, - 78% de alto forno e 22% de redução direta - um aumento de 8,3% e 4,3% em relação ao 2T11 e 3T10, respectivamente. O volume total de pelotas produzidas em 9M11 totalizou 39,9 milhões de toneladas, atingindo um novo recorde, e representa um aumento de 8,4% em relação ao 9M10.

A produção de Tubarão I & II atingiu a maior produção no 3T11 desde o 3T08. A produção aumentou 8,4% refletindo a melhoria operacional após os reparos no moinho de bolas, durante o primeiro semestre deste ano.

A produção de Itabasco foi ligeiramente inferior ao trimestre anterior, devido à parada programada para manutenção.

O desempenho de Fábrica foi 4,1% superior ao 2T11, se recuperando das paradas programadas para manutenção na correia transportadora ocorrida no trimestre anterior.

Vargem Grande teve uma redução de 26,6% no trimestre, e foi 31,9% inferior ao 3T10, resultado de uma menor disponibilidade de *pellet feed* no 3T11, e por uma manutenção corretiva no moinho.

Uma parada de manutenção corretiva em São Luís causou uma queda de 2,9% na produção em relação ao 2T11 e 19,8% vis-à-vis ao 3T10.

Nibrasco e Kobrasco tiveram um aumento de 9,7% e 16,5%, respectivamente, na comparação trimestral, se recuperando de problemas operacionais nas usinas, causando algumas paradas para manutenção em ambas as operações no trimestre anterior.

As três plantas de pelotização da Samarco, em que a Vale detém 50% do capital, produziram 2,8 Mt no 3T11, 4,0% superior ao 2T11, e mostrando um forte desempenho após o *ramp up* da terceira unidade.

As operações de Omã, no distrito industrial de Sohar, estão em processo de *ramp up*. São duas usinas de pelotização, cada uma com capacidade de produção de 4,5 Mtpa, adicionando 9,0 Mt à nossa capacidade total. As duas usinas vão produzir pelotas de redução direta. A primeira usina de Omã começou a operar em abril e produziu 1,2 Mt no 3T11, contra 336.000 t no 2T11.

▼ Minério de manganês e ferro ligas

Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Varição 3T11/2T11	Varição 3T11/3T10	Varição 9M11/9M10
MINÉRIO DE MANGANÊS	472	619	681	1.364	1.799	10,1%	44,3%	31,9%
Azul	372	486	535	1.159	1.437	10,2%	43,8%	24,0%
Urucum	55	82	88	143	222	7,0%	60,3%	54,8%
Outras minas	46	51	59	61	139	14,3%	28,5%	129,7%
FERRO LIGAS	112	114	103	335	330	-9,9%	-8,3%	-1,5%
Brasil	50	52	51	152	155	-2,4%	1,9%	1,9%
Dunkerque	35	37	27	103	101	-25,8%	-23,3%	-1,8%
Mo I Rana	26	25	24	80	74	-2,5%	-7,5%	-7,4%

No 3T11, a produção de minério de manganês aumentou 10,1% sobre o 2T11, atingindo 681.000 t, o melhor desempenho trimestral desde o 3T08, sendo impulsionado por uma maior demanda por minério de manganês de nossos clientes.

A produção da mina do Azul foi 10,2% superior ao trimestre anterior, mostrando melhora no desempenho operacional.

Urucum teve boa performance, aumentando a produção em 7,0% em relação ao 2T11, refletindo a operação de dois novos caminhões e uma carregadeira usada para transporte de produto da mina para a usina de beneficiamento, a partir do final do 1T11.

A produção de Morro da Mina, incluída em “outras minas”, teve um aumento de produção de 14,3% sobre o trimestre anterior. Está operando com 94% de sua capacidade nominal, devido à maior demanda.

No 3T11, a produção de ferro ligas diminuiu 9,9% em relação ao trimestre anterior, principalmente por causa da manutenção corretiva no Brasil e plantas de Dunkerque.

A produção de Mo I Rana foi ligeiramente abaixo do 2T11, e 7,5% inferior ao 3T10, devido à perda de produtividade determinada pela maior utilização dos fornos na produção de ligas de ferro silício manganês (FeSiMn). No 3T11, Mo I Rana teve dois meses de produção contínua de ligas de FeSiMn cujo preço comanda o prêmio do preço da liga de alto teor de carbono manganês (FeMnHc). Nossa planta na Noruega, normalmente, produz FeMnHc que apresenta maior produtividade em termos de volume final por tonelada de minério de manganês.

No 3T11, a produção foi composta por 56.200 t de FeSiMn, 41.600 t de FeMnHc e 4.700 t de de ligas de manganês de médio carbono (FeMnMC).

Carvão

Mil toneladas	3T10			2T11		3T11			9M10		9M11		Variação	Variação	Variação
	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Variação	Variação	Variação	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10	3T11/2T11	3T11/3T10	9M11/9M10	
CARVÃO METALÚRGICO	818	518	586	2.289	1.592	13,0%	-28,4%	-30,4%							
Integra Coal	300	30	82	872	297	173,5%	-72,8%	-65,9%							
Broadlea	0	0	0	101	0	n.m.	n.m.	n.m.							
Carborough Downs	289	368	277	849	876	-24,7%	-4,2%	3,1%							
Moatize	-	-	0	-	0	n.m.	n.m.	n.m.							
Outros	229	121	227	466	419	88,1%	-0,8%	-10,0%							
CARVÃO TÉRMICO	1.052	787	1.262	2.857	2.982	60,4%	20,0%	4,4%							
El Hatillo	830	698	941	2.161	2.475	34,8%	13,4%	14,5%							
Integra Coal	109	25	107	231	203	325,7%	-1,6%	-12,3%							
Broadlea ¹	0	0	0	165	0	n.m.	n.m.	n.m.							
Moatize	-	-	130	-	130	n.m.	n.m.	n.m.							
Outros	113	63	84	299	175	32,5%	-25,8%	-41,5%							

¹ Broadlea foi colocada sob cuidados e manutenção em dezembro de 2009. A lavagem dos estoques de ROM foi finalizada em junho de 2010.

No 3T11, a produção de carvão da Vale atingiu 1,8 Mt, 41,6% superior ao trimestre anterior, principalmente, devido ao aumento de 60,4% na produção de carvão térmico. A produção de carvão metalúrgico totalizou 586.000 t ao lado de 1.262.000 t de carvão térmico.

A produção de carvão metalúrgico e térmico em Integra Coal, na Austrália, foi de 82.000 t e 107.000 t, respectivamente, no 3T11. Embora a produção de carvão metalúrgico tenha melhorado em relação ao trimestre anterior, ela continuou a ser impactada negativamente devido a manobra do *longwall* que começou no 2T11, operando abaixo do seu nível normal. A produção de carvão térmico apresentou recuperação significativa, aumentando de 25.000 t para 107.000 t no 3T11, retornando ao mesmo nível de 3T10. Esta melhora foi possível devido ao fluxo de carvão proveniente da expansão Oeste da mina a céu aberto.

A produção em Carborough Downs foi 277.000 t contra 368.000 t no 2T11. Problemas geológicos, como uma

falha na rocha afetaram negativamente a produção, que resultou em menor rendimento de carvão com alto percentual de rocha em ROM.

A produção de carvão em outras minas alcançou 227.000 t de carvão metalúrgico e 84.000 t de carvão térmico. Entretanto, o desempenho do 3T11 ainda sofreu as conseqüências da enchente que ocorreu ano passado, 4Q10, no Estado de Queensland, na Austrália.

A mina de carvão térmico de El Hatillo produziu 941.000 t, 34,8% acima do 2T11. Está em linha com o processo de *ramp-up* para alcançar 4,5 Mtpa.

Moatize I, a primeira fase do projeto de carvão de Moatize, na província de Tete, em Moçambique, iniciou produção no 3T11, com 130.000 t de carvão térmico. Moatize é nosso primeiro projeto de carvão *greenfield* e primeiro projeto concluído pela Vale na África.

METAIS BASE

▼ *Níquel*

Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Varição 3T11/2T11	Varição 3T11/3T10	Varição 9M11/9M10
NÍQUEL	44	56	58	114	173	3,1%	30,3%	51,8%
Sudbury	6	10	16	14	40	52,7%	157,0%	185,7%
Thompson	5	7	4	22	19	-38,8%	-13,6%	-12,1%
Voisey's Bay	10	15	16	17	48	3,9%	65,2%	182,1%
Sorowako	22	19	16	59	53	-15,7%	-26,4%	-10,6%
VNC	0	2	1	0	4	-33,5%	n.m.	n.m.
Onça Puma	0	1	2	0	4	113,0%	n.m.	n.m.
Outros*	2	2	2	3	6	42,6%	12,5%	134,6%

*Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado em nossas operações.

A produção total de níquel refinado foi de 58.000 t no 3T11, 1.300 t maior que o trimestre anterior, refletindo o fim do problema no forno # 2 do *smelter* de Copper Cliff, em Sudbury.

No 3T11, a produção de níquel refinado de Sudbury foi 15.700 t, 5.400 t acima de 2T11, as obras de manutenção foram concluídas com sucesso durante o 2T11, conseqüentemente, no 3T11 ambos os fornos operaram em níveis normais.

Em Thompson, a produção foi de 4.100 t no 3T11, queda de 2.600 t em relação ao 2T11 e 600 t abaixo de 3T10, devido parada para manutenção programada concluída em agosto. O trabalho de manutenção compreendeu todo o processo desde a usina até a refinaria.

A produção de Voisey Bay foi de 16.100 t, um aumento de 600 t sobre 2T11.

Nossa produção de níquel refinado das operações de Sorowako na Indonésia foi de 16.000 t, reduzindo 3.000 t em relação ao trimestre anterior e 5.700 t inferior ao 3T10. A redução foi, em grande parte, devido à falta de energia ocorrida na operação.

Vale Nova Caledônia (VNC) produziu 1.300 t de *nickel hydroxide cake*, um produto intermediário de níquel e cobalto resultante do processo de lixiviação ácida de alta pressão (HPAL). A produção caiu 33,5% devido à retenção de *nickel hydroxide cake*, que faz parte do processo de produção do óxido de níquel, para ser usado no teste do novo equipamento das colunas da refinaria

A linha #1 de Onça Puma continua seu processo de *ramp up* e produziu 2.300 t no 3T11. A linha # 2 está atualmente em fase de comissionamento e seu início está previsto para 1T12.

▼ Cobre

Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Varição 3T11/2T11	Varição 3T11/3T10	Varição 9M11/9M10
COBRE	58	63	84	132	217	34,3%	45,6%	64,8%
Sossego	32	23	31	87	76	34,6%	-3,5%	-12,1%
Sudbury	14	22	26	20	74	20,5%	89,7%	270,2%
Thompson	0	0	1	1	1	141,8%	n.m.	n.m.
Voisey's Bay	11	11	13	17	37	13,3%	22,5%	118,3%
Tres Valles	-	2	2	-	6	8,9%	n.m.	n.m.
Outros	1	4	11	7	23	170,4%	655,4%	222,8%

Nossa produção de cobre teve um aumento acentuado, de 34,3% em relação ao trimestre anterior, atingindo 84.300 t no 3T11, recorde histórico. Todas as operações apresentaram um melhor desempenho no 3T11, com a exceção de Três Valles.

A produção de cobre em concentrado na mina do Sossego em Carajás foi 34,6% superior ao trimestre anterior e em linha com 3T10, devido aos volumes mais elevados de *feeds* e também ao maior teor de cobre recebido pela unidade de processamento durante o 3T11.

A produção das nossas operações no Canadá chegou a 51.200 t no 3T11, um acréscimo de 11.400 t em relação ao 2T11, principalmente devido ao retorno das operações em Sudbury, o término do período de

manutenção em ambos os sites de Sudbury e Voisey's Bay e pela compra de minério de cobre de terceiros.

No 3T11, compramos minérios de cobre de pequenas minas no Canadá, o equivalente a 11.300 t de cobre que foram processadas em nossas plantas para venda a clientes.

A operação em Tres Valles, no Chile, continuou o *ramp up*, alcançando 2.400 t de catodos de cobre no 3T11. A produção foi negativamente impactada pelas condições climáticas adversas. No norte do Chile, onde se localiza a operação de Três Valles, a estação das chuvas ocorre durante o inverno, de junho a agosto. Por razões de segurança, fomos obrigados a parar as operações por alguns dias.

▼ Nickel by-products

	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Variação 3T11/2T11	Variação 3T11/3T10	Variação 9M11/9M10
COBALTO (toneladas)	133	640	667	442	1.888	4,2%	400,4%	327,6%
Sudbury	39	57	248	45	346	333,2%	538,4%	674,8%
Thompson	34	41	34	159	127	-16,4%	2,1%	-20,1%
Voisey's Bay	60	410	300	235	1.137	-26,9%	397,8%	383,3%
VNC	0	114	58	0	194	-48,9%	n.m.	n.m.
Outros	1	18	27	3	83	50,3%	4.089,9%	2.781,0%
PLATINA (milhares de onças troy)	3	51	25	10	133	-49,8%	745,6%	1.281,9%
Sudbury	3	51	25	10	133	-49,8%	745,6%	1.281,9%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	7	72	40	25	184	-44,8%	442,6%	628,8%
Sudbury	7	72	40	25	184	-44,8%	442,6%	628,8%
OURO (milhares de onças troy)	5	95	23	15	149	-75,4%	403,1%	910,8%
Sudbury	5	95	23	15	149	-75,4%	403,1%	910,8%
PRATA (milhares de onças troy)	194	686	572	1.049	1.853	-16,5%	194,2%	76,5%
Sudbury	194	686	572	1.049	1.853	-16,5%	194,2%	76,5%

Produção de cobalto no 3T11 somou 667.000 t, um aumento de 27.000 t em relação ao 2T11, principalmente devido ao retorno à normalidade das operações em Sudbury, que foi capaz de compensar a menor produção de VNC e Voisey's Bay.

A produção de platina e paládio no 3T11 foi 65.000 onças troy, 57.000 onças troy a menos que o 2T11. Como consequência da longa cadeia de produção dos PGMs, sua produção no 3Q11 foi negativamente impactada pela parada de manutenção em Sudbury no trimestre anterior, reduzindo o *feed* para Acton, nossa refinaria no Reino Unido.

FERTILIZANTES
▼ Potássio

Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Variação 3T11/2T11	Variação 3T11/3T10	Variação 9M11/9M10
POTÁSSIO	155	145	166	493	445	14,8%	7,3%	-9,7%
Taquari-Vassouras	155	145	166	493	445	14,8%	7,3%	-9,7%

Refletindo um aumento no teor do minério extraído, a produção de Taquari-Vassouras atingiu 166.000 t no 3T11, 14,8% superior ao 2T11 e 7,3% superior ao 3T10.

▼ Fosfatados

Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Variação 3T11/2T11	Variação 3T11/3T10	Variação 9M11/9M10
Rocha fosfática	1.407	1.858	1.925	5.689	9.903	3,6%	36,8%	74,1%
Vale Fertilizantes	1.198	1.272	1.274	5.480	8.072	0,1%	6,3%	47,3%
Bayóvar	209	586	651	209	1.832	11,2%	n.m.	n.m.
MAP - Fosfato Monoamônico	229	131	217	653	557	65,7%	-5,3%	-14,6%
Vale Fertilizantes	229	131	217	653	557	65,7%	-5,3%	-14,6%
TSP - Superfosfato Triplo	229	175	199	626	607	13,5%	-13,3%	-3,1%
Vale Fertilizantes	229	175	199	626	607	13,5%	-13,3%	-3,1%
SSP - Superfosfato Simples	525	666	777	1.603	1.989	16,6%	48,0%	24,1%
Vale Fertilizantes	525	583	692	1.603	1.799	18,6%	31,8%	12,2%
Vale Cubatão	0	83	85	0	190	2,6%	n.m.	n.m.
DCP - Fosfato Bicálcico	144	158	154	390	151	-2,8%	6,9%	-61,4%
Vale Fertilizantes	144	158	154	390	151	-2,8%	6,9%	-61,4%

Desde fevereiro de 2011, a Vale Fosfatados foi incorporada pela Vale Fertilizantes. Portanto, os ativos os seguintes ativos fazem parte da Vale Fertilizantes: duas minas de rocha fosfática, Araxá, no estado de Minas Gerais, e Cajati, no estado de São Paulo. Juntamente com as operações de mineração, os ativos também incluem quatro plantas de processamento para a produção de fosfatados, localizados em (a) Araxá, estado de Minas Gerais, (b) Cajati, estado de São Paulo, (c) Cubatão, estado de São Paulo e (d) Guará, estado de São Paulo.

No 3T11, a produção total de rocha fosfática, que é usada para alimentar a produção de nutrientes fosfatados, foi ligeiramente, superior ao trimestre passado, 3,6%. A produção total da Vale Fertilizantes ficou em linha com 2T11.

Bayóvar, nossa mina de rocha fosfática no Peru, está em processo de *ramp-up*. Sua produção no 3T11 foi de 651.000 t no 3T11, 11,2% superior ao 2T11 devido ao maior teor médio do *feed* recebido pela planta.

A produção de MAP (fosfato monoamônio) foi de 217.000 t, 65,7% maior que o 2T11, recuperando-se da parada de manutenção no último trimestre. No 3T11, a planta de ácido sulfúrico em Uberaba ainda sofreu algumas paradas para manutenção corretiva, o que afetou a produção de ácido fosfórico e, conseqüentemente, a produção de MAP e TSP (superfosfato triplo), comparando-se ao 3T10.

A produção de TSP (superfosfato triplo) cresceu 13,5% em relação ao 2T11 refletindo o melhor desempenho da planta de ácido fosfórico.

No 3T11, a produção de SSP (superfosfato simples) foi 16,6% superior ao 2T11, mostrando uma contínua recuperação de produção após a parada para manutenção e também, devido ao aumento do teor médio do *feed* recebido pela planta. Vale Cubatão foi adquirida da Mosaic março 2011, e teve, pela segunda vez, um trimestre completo de produção, no 3T11 atingiu 85,000 t.

DCP de produção (fosfato bicálcico) ficou em linha com o último trimestre.

▼ Nitrogenados

Mil toneladas	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Varição 3T11/2T11	Varição 3T11/3T10	Varição 9M11/9M10
Amônia	108	167	138	368	463	-17,5%	27,8%	25,7%
Vale Fertilizantes	108	167	138	368	463	-17,5%	27,8%	25,7%
Uréia	77	175	134	365	468	-23,6%	73,8%	28,4%
Vale Fertilizantes	77	175	134	365	468	-23,6%	73,8%	28,4%
Ácido Nítrico	119	121	117	334	345	-2,8%	-1,4%	3,5%
Vale Fertilizantes	119	121	117	334	345	-2,8%	-1,4%	3,5%
Nitrato de Amônio	115	114	114	331	331	0,1%	-0,9%	-0,2%
Vale Fertilizantes	115	114	114	331	331	0,1%	-0,9%	-0,2%

No 3T11, a produção de amônia e uréia diminuiu 17,5% e 23,6%, respectivamente, comparando ao 2T11, devido a parada não programada para manutenção da planta de amônia, conseqüentemente, afetando a produção de uréia.

A produção de ácido nítrico e nitrato de amônio foi em linha com o trimestre anterior

Para mais informações contatar:

+55-21-3814-4540
 Roberto Castello Branco: roberto.castello.branco@vale.com
 Viktor Moszkowicz: viktor.moszkowicz@vale.com
 Carla Albano Miller: carla.albano@vale.com
 Andrea Gutman: andrea.gutman@vale.com
 Christian Perlingiere: christian.perlingiere@vale.com
 Fernando Frey: Fernando.frey@vale.com
 Marcio Loures Penna: marcio.penna@vale.com
 Samantha Pons: samantha.pons@vale.com
 Thomaz Freire: thomaz.freire@vale.com

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) países onde temos operações, principalmente Brasil e Canadá, (b) economia global, (c) mercado de capitais, (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza, e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM, na Autorité des Marchés Financiers (AMF), na U.S. Securities and Exchange Commission – SEC e no The Stock Exchange of Hong Kong Limited, e em particular os fatores discutidos nas seções “Estimativas e projeções” e “Fatores de risco” no Relatório Anual - Form 20F da Vale.



Relatório de Produção da Vale - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Variação 3T11/2T11	Variação 3T11/3T10	Variação 9M11/9M10
MINÉRIO DE FERRO	79.873	77.459	85.032	219.479	231.529	9,8%	6,5%	5,5%
Sistema Sudeste	31.530	30.528	31.297	86.885	90.518	2,5%	-0,7%	4,2%
Itabira	10.621	10.499	10.919	28.668	30.499	4,0%	2,8%	6,4%
Mariana	9.697	9.861	9.923	27.702	29.158	0,6%	2,3%	5,3%
Minas Centrais	11.212	10.168	10.455	30.515	30.862	2,8%	-6,8%	1,1%
Sistema Centro-Oeste	1.088	1.417	1.642	2.940	3.973	15,9%	50,9%	35,1%
Corumbá	749	1.028	1.203	1.953	2.840	17,1%	60,6%	45,4%
Urucum	339	389	439	987	1.133	12,8%	29,3%	14,8%
Sistema Sul	20.258	19.496	21.200	56.489	57.475	8,7%	4,7%	1,7%
Minas Itabirito	8.275	7.691	7.917	22.581	22.785	2,9%	-4,3%	0,9%
Vargem Grande	5.938	5.784	6.168	16.938	16.410	6,6%	3,9%	-3,1%
Paraopebas	6.044	6.021	7.115	16.970	18.280	18,2%	17,7%	7,7%
Sistema Norte	26.997	26.019	30.894	73.164	79.563	18,7%	14,4%	8,7%
Carajás	26.997	26.019	30.894	73.164	79.563	18,7%	14,4%	8,7%
PELOTAS	10.181	9.865	10.830	27.407	30.241	9,8%	6,4%	10,3%
Tubarão I e II	1.434	1.440	1.561	4.246	4.337	8,4%	8,9%	2,1%
Fabrica	1.058	992	1.033	2.793	2.972	4,1%	-2,4%	6,4%
São Luís	1.656	1.349	1.328	3.391	4.014	-1,6%	-19,8%	18,4%
Vargem Grande	1.425	1.321	970	4.113	3.567	-26,6%	-31,9%	-13,3%
Nibrasco	2.395	2.291	2.514	6.465	7.213	9,7%	5,0%	11,6%
Kobrasco	1.163	1.001	1.167	3.547	3.390	16,5%	0,3%	-4,4%
Itabrasco	1.049	1.135	1.102	2.852	3.257	-2,9%	5,0%	14,2%
Omã	0	336	1.155	0	1.490	n.m.	n.m.	n.m.
MINÉRIO DE MANGANÉS	472	619	681	1.364	1.799	10,1%	44,3%	31,9%
Azul	372	486	535	1.159	1.437	10,2%	43,8%	24,0%
Urucum	55	82	88	143	222	7,0%	60,3%	54,8%
Outras minas	46	51	59	61	139	14,3%	28,5%	129,7%
FERRO LIGAS	112	114	103	335	330	-9,9%	-8,3%	-1,5%
Brasil	50	52	51	152	155	-2,4%	1,9%	1,9%
Dunkerque	35	37	27	103	101	-25,8%	-23,3%	-1,8%
Mo I Rana	26	25	24	80	74	-2,5%	-7,5%	-7,4%
NÍQUEL	44	56	58	114	173	3,1%	30,3%	51,8%
Sudbury	6	10	16	14	40	52,7%	157,0%	185,7%
Thompson	5	7	4	22	19	-38,8%	-13,6%	-12,1%
Voisey's Bay	10	15	16	17	48	3,9%	65,2%	182,1%
Sorowako	22	19	16	59	53	-15,7%	-26,4%	-10,6%
VNC	0	2	1	0	4	-33,5%	n.m.	n.m.
Onça Puma	0	1	2	0	4	113,0%	n.m.	n.m.
Outros	2	2	2	3	6	42,6%	12,5%	134,6%
COBRE	58	63	84,3	132	217	34,3%	45,6%	64,8%
Sossego	32	23	31	87	76	34,6%	-3,5%	-12,1%
Sudbury	14	22	26	20	74	20,5%	89,7%	270,2%
Thompson	0	0	1	1	1	141,8%	n.m.	n.m.
Voisey's Bay	11	11	13	17	37	13,3%	22,5%	118,3%
Tres Valles	0	2	2	0	6	8,9%	n.m.	n.m.
Outros	1	4	11	7	23	170,4%	655,4%	222,8%
CARVÃO METALÚRGICO	818	518	586	2.289	1.592	13,0%	-28,4%	-30,4%
Integra Coal	300	30	82	872	297	173,5%	-72,8%	-65,9%
Broadlea	0	0	0	101	0	n.m.	n.m.	n.m.
Carborough Downs	289	368	277	849	876	-24,7%	-4,2%	3,1%
Moatize	0	0	0	0	0	n.m.	n.m.	n.m.
Outros	229	121	227	466	419	88,1%	-0,8%	-10,0%
CARVÃO TÉRMICO	1.052	787	1.262	2.857	2.982	60,4%	20,0%	4,4%
El Hatillo	830	698	941	2.161	2.475	34,8%	13,4%	14,5%
Integra Coal	109	25	107	231	203	325,7%	-1,6%	-12,3%
Broadlea	0	0	0	165	0	n.m.	n.m.	n.m.
Moatize	0	0	130	0	130	n.m.	n.m.	n.m.
Outros	113	63	84	299	175	32,5%	-25,8%	-41,5%
COBALTO (toneladas)	133	640	667	442	1.888	4,2%	400,4%	327,6%
Sudbury	39	57	248	45	346	333,2%	538,4%	674,8%
Thompson	34	41	34	159	127	-16,4%	2,1%	-20,1%
Voisey's Bay	60	410	300	235	1.137	-26,9%	397,8%	383,3%
VNC	0	114	58	0	194	-48,9%	n.m.	n.m.
Outros	1	18	27	3	83	50,3%	4089,9%	2781,0%
PLATINA (milhares de onças troy)	3	51	25	10	133	-49,8%	745,6%	1281,9%
Sudbury	3	51	25	10	133	-49,8%	745,6%	1281,9%
PALÁDIO (milhares de onças troy)	7	72	40	25	184	-44,8%	442,6%	628,8%
Sudbury	7	72	40	25	184	-44,8%	442,6%	628,8%
OURO (milhares de onças troy)	5	95	23	15	149	-75,4%	403,1%	910,8%
Sudbury	5	95	23	15	149	-75,4%	403,1%	910,8%
PRATA (milhares de onças troy)	194	686	572	1.049	1.853	-16,5%	194,2%	76,5%
Sudbury	194	686	572	1.049	1.853	-16,5%	194,2%	76,5%
POTÁSSIO	155	145	166	493	445	14,8%	7,3%	-9,7%
Taquari-Vassouras	155	145	166	493	445	14,8%	7,3%	-9,7%



Relatório de Produção da Vale - US GAAP*

mil toneladas (a menos que informado)

	3T10	2T11	3T11	9M10	9M11	Variação 3T11/2T11	Variação 3T11/3T10	Variação 9M11/9M10
Fosfatados								
Rocha fosfática	1.407	1.858	1.925	5.689	9.903	3,6%	36,8%	74,1%
Vale Fertilizantes	1.198	1.272	1.274	5.480	8.072	0,1%	6,3%	47,3%
Bayóvar	209	586	651	209	1.832	11,2%	n.m.	n.m.
MAP - Fosfato Monoamônico	229	131	217	653	557	65,7%	-5,3%	-14,6%
Vale Fertilizantes	229	131	217	653	557	65,7%	-5,3%	-14,6%
TSP - Superfosfato Triplo	229	175	199	626	607	13,5%	-13,3%	-3,1%
Vale Fertilizantes	229	175	199	626	607	13,5%	-13,3%	-3,1%
SSP - Superfosfato Simples	525	666	777	1.603	1.989	16,6%	48,0%	24,1%
Vale Fertilizantes	525	583	692	1.603	1.799	18,6%	31,8%	12,2%
Outros	0	83	85	0	190	2,6%	n.m.	n.m.
DCP - Fosfato Bicálcico	144	158	154	390	151	-2,8%	6,9%	-61,4%
Vale Fertilizantes	144	158	154	390	151	-2,8%	6,9%	-61,4%
Nitrogenados								
Amônia	108	167	138	368	463	-17,5%	27,8%	25,7%
Vale Fertilizantes	108	167	138	368	463	-17,5%	27,8%	25,7%
Ureia	77	175	134	365	468	-23,6%	73,8%	28,4%
Vale Fertilizantes	77	175	134	365	468	-23,6%	73,8%	28,4%
Ácido Nítrico	119	121	117	334	345	-2,8%	-1,4%	3,5%
Vale Fertilizantes	119	121	117	334	345	-2,8%	-1,4%	3,5%
Nitrato de Amônio	115	114	114	331	331	0,1%	-0,9%	-0,2%
Vale Fertilizantes	115	114	114	331	331	0,1%	-0,9%	-0,2%

* São consolidados os volumes totais de produção de todas empresas onde a Vale possui mais do que 50% do capital votante e efetivo controle

** Concentrado de níquel comprado de terceiros e processado pela Vale Inco